

ASSIDUIDADE PRÓ-EVOLUTIVA (AUTORGANIZACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *assiduidade pró-evolutiva* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, participar ativa e continuamente de eventos e atividades interassistenciais, frequentando ambientes mentaissomáticos e mantendo a escrita de gescons tarísticas, com persistência, tenacidade, constância e soerguimento, visando o autodesenvolvimento e autaperfeiçoamento consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *assiduidade* vem do idioma Latim, *assiduitas*, “frequência habitual; contínua; assiduidade”. Surgiu no Século XVIII. O prefixo *pró* deriva também do idioma Latim, *pro*, “diante de; adiante; antes de; a favor de; em prol de”. O termo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenvolver”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Frequência pró-evolutiva. 2. Continuismo pró-evolutivo. 3. Constância evolutiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *assiduidade pró-evolutiva*, *assiduidade pró-evolutiva inicial* e *assiduidade pró-evolutiva avançada* são neologismos técnicos da Autorganizaciologia.

Antonimologia: 1. Inassiduidade antievolutiva. 2. Negligência estagnadora. 3. Displência involutiva. 4. Infrequência regressiva. 5. Abandono da autevolução.

Estrangeirismologia: o *upgrade* evolutivo; o labor *full time* do assistente.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualificação do autesforço convergente por meio da assiduidade pró-evolutiva.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Assiduidade.** A pontualidade e a assiduidade fazem parte da **autorganização**. Não falta quem sempre vem”.

2. “**Constância.** Perseverança significa constância”. “A constância expande a qualidade dos **autesforços**”. “Ser constante na **interassistencialidade** é a maior evidência da *Inteligência Evolutiva* (IE) da consciência”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da persistência; o holopensene pessoal da proatividade evolutiva; o holopensene pessoal do tertuliano e teletertuliano assíduos; a autodespeticidade favorecida pela assiduidade ortopensênica; a pensenidade do autenfrentamento franco e ação pró-evolutiva; o desafio da formação e sustentação de holopensenes evolutivos.

Fatologia: a assiduidade pró-evolutiva; a aplicação constante da melhoria evolutiva; a frequência à *Holoteca*; a assiduidade ao *Holociclo*; o comparecimento contínuo às dinâmicas parapsíquicas; a criação de espaços na agenda para frequentar as tertúlias; a oscilação da frequência nas tertúlias conscienciológicas; a serenidade advinda do contato permanente com a paisagem natural; a dedicação contínua na leitura lúcida de livros; a aquisição de livros técnicos atualizados na biblioteca pessoal para o desenvolvimento da intelectualidade; a renovação de dicionários recém-lançados relevantes para o aprimoramento do vocabulário pessoal; a assinatura no livro de presença na entrada do *Tertuliarium* cancelando o autocomprometimento com a *Enciclopédia da Conscienciologia*; a participação na megagescon grupal maxiproexológica; o esforço sincero na eliminação da ociosidade dos trafores mentaissomáticos paragenéticos; a escrita assídua de neoverbetes conscienciológicos; a produção teática de verpons e soluções originais a partir do paradigma consciencial; o incremento gradativo e contínuo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a aqui-

sição da autossuficiência evolutiva; o enfoque do melhor de tudo e de todos; a consciência pró-evolução.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a repercussão multidimensional das perguntas diárias e oportunas dos tertulianos e teletertulianos constantes; a tenepes enquanto ferramenta da assiduidade pró-evolutiva; a presença assídua da Parelencologia de amparadores no *Campus do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); a manutenção coletiva dos campos energéticos pró-evolução; a regularidade dos 20 EVs diários.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das energias conscienciais* (ECs) *pró-evolução*; o *sinergismo vivenciado autoconvicção-autodeterminação*; o *sinergismo amparando-amparador* relativo às ações pró-evolutivas; o *sinergismo princípios autorreeducativos-attitudes* pró-evolutivas; o *sinergismo conscin proexista-consciex amparadora*; o *sinergismo autodeterminação-continuísmo*; o *sinergismo profilático autorganização-autodisciplina*.

Principiologia: o *princípio da programação existencial*; o *princípio da evolutividade pessoal*; o *princípio da autodisciplina evolutiva*.

Codigologia: o afinco como alínea dos *paracódigos extrafísicos de conduta pessoal*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) impulsionando o contínuo aprimoramento da vontade consciencial.

Tecnologia: a *técnica de qualificação verbetológica*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas* aprofundando a compreensão da autocosmovisão verponológica.

Voluntariologia: a assiduidade pró-evolutiva no voluntariado das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o *voluntário constante no Tertuliarium*; o contínuismo dos *voluntários verbetógrafos persistentes da megagescon grupal*.

Laboratoriologia: a frequência sucessiva aos laboratórios de autopesquisa da Cognópolis.

Efeitologia: o *efeito cerebral do hábito de leitura de dicionários*; o *efeito multiplicador do integrante assíduo da equipin*; os *efeitos cumulativos da frequência assídua no laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *efeito das visitas incessantes à Holoteca na eliminação do porão consciencial*; os *efeitos dos hábitos e rotinas pró-evolução*; o *efeito da convivência pró-evolução*; o *efeito da assiduidade pró-evolutiva no desenvolvimento do autoparapsiquismo*.

Neossinapsologia: as *neossinapses e paraneossinapses desencadeadas pela assiduidade no Curso de Longo Curso* (tertúlias), realizado diariamente no Tertuliarium.

Enumerologia: a *assiduidade pró-evolutiva qualificada*; a *assiduidade pró-evolutiva autopesquisística*; a *assiduidade pró-evolutiva reciclogênica*; a *assiduidade pró-evolutiva paradidática*; a *assiduidade pró-evolutiva proexológica*; a *assiduidade pró-evolutiva tarística*; a *assiduidade pró-evolutiva multiexistencial*.

Binomiologia: o *binômio assiduidade interassistencial-assiduidade autopesquisística*; o aproveitamento tertuliano proporcional ao *binômio assiduidade-autoconcentração* nos debates.

Interaciologia: a *interação assistente assíduo-coadjutor assíduo*.

Crescendologia: o *crescendo cognitivo por meio da assiduidade tertuliana*.

Polinomiologia: o *polinômio assiduidade-pontualidade-verbação-confiabilidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo assiduidade enciclopédica / ausência enciclopédica*; o *antagonismo assiduidade / infrequência*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à assistência; a *lei da responsabilidade evolutiva*; as *leis da Cosmoética*; as *leis do livre arbítrio* na escolha do tempo da recin; as *leis racionais da proéxis*.

Fobiologia: a superação da comunicofobia; o fim da disciplinofobia; a eliminação da verbetofobia.

Sindromologia: a superação da *síndrome do perfeccionismo*; a extinção da *síndrome de Gabriela*.

Maniologia: o autodescarte das manias em geral.

Mitologia: a *figura mitológica da Fênix* sempre renascendo das próprias cinzas.

Holotecologia: a *enumeroteca*; a *mensuroteca*; a *inventarioteca*; a *evolucioteca*; a *pesquisoteca*; a *recicloteca*; a *conscienciometroteca*.

Interdisciplinologia: a *Autorganizaciologia*; a *Autodeterminologia*; a *Motivaciologia*; a *Autodisciplinologia*, a *Criteriologia*; a *Experimentologia*; a *Analiticologia*; a *Autodecidologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Megafocologia*, a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin autopesquisadora lúcida*; a *pessoa teática*; a *conscin coerente*; a *conscin determinada*; a *conscin obstinada*; a *conscin superadora*; o *ser interassistencial*; a *conscin parapsíquica*; a *conscin cosmoética*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin participante assídua de dinâmicas parapsíquicas*.

Masculinologia: o *autodecisor*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *voluntário assistencial*; o *professor assistencial*; o *reeducador*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *homem reflexivo*; o *gestor da autevoluição*; o *conscienciómetra*; o *tenepessista*; o *homem de ação*; o *leitor assíduo de livros de Conscienciologia*.

Femininologia: a *autodecisora*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *voluntária assistencial*; a *professora assistencial*; a *reeducadora*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *mulher reflexiva*; a *gestora da autevoluição*; a *conscienciómetra*; a *tenepessista*; a *mulher de ação*; a *leitora assídua de livros de Conscienciologia*.

Hominologia: o *Homo sapiens autevolitivus*; o *Homo sapiens altruisticus*; o *Homo sapiens megaexemplar*; o *Homo sapiens recexologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens determinologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *assiduidade pró-evolutiva inicial* = a realizada com persistência e autesforço, com predominância no papel de assistido; *assiduidade pró-evolutiva avançada* = a realizada com persistência e autesforço, com predominância no papel de assistente.

Culturologia: a *cultura da autoconscientização seriexológica*; a *cultura tertuliana*; a substituição da *pasmaceira* pela *cultura da crise de crescimento produtiva*; a *cultura debatológica evolutiva*; a *cultura da proatividade autevolitiva*; a *cultura da superação*; a *permanência da neocultura da economicidade pró-evolução*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a assiduidade pró-evolutiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assiduidade decenal:** Epicentrismologia; Homeostático.
02. **Assiduidade tertuliana:** Tertuliologia; Homeostático.
03. **Conscin multívola:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Continuismo consciencial:** Evoluciolgia; Homeostático.
05. **Década tertuliana:** Tertuliologia; Neutro.
06. **Ilusão da regularidade:** Autocogniciologia; Neutro.
07. **Inventariologia:** Proexologia; Homeostático.

08. **Ponto cego:** Autopesquisologia; Nosográfico.
09. **Pontualidade:** Autorganizaciologia; Homeostático.
10. **Recorrência:** Autevoluciologia; Neutro.
11. **Registro eterno:** Experimentologia; Neutro.
12. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Sinalizador evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Taxologia das falhas:** Experimentologia; Nosográfico.
15. **Tempo proexogênico:** Cronoproexometria; Homeostático.

A ASSIDUIDADE PRÓ-EVOLUTIVA ALIADA À AUTAVALIAÇÃO CONSTANTE QUALIFICA A AUTOLUCIDEZ E AUTOSUSTENTAÇÃO ENERGÉTICA FAVORECENDO A MUDANÇA DE PATAMAR E A CONCRETIZAÇÃO DO COMPLEXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitor, já percebeu o alcance evolutivo da assiduidade discernida? Qual o percentual de assiduidade proativa é utilizado por você?

Bibliografia Específica:

1. **Machado, Cesar;** *Proatividade Evolutiva sob a Ótica da Autoconsciencioterapia*; pref. Tony Musskopf; revisores Equipe de Revisores da Editares; 440 p.; 7 seções; 53 caps.; 69 abrevs.; 2 diagramas; 21 E-mails; 309 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 14 tabs.; 20 websites; glos.196 termos; glos.17 termos (neológicos especializado); 6 infografias; 10 filmes; 406 refs.; alf.; geo.; 3 x 16 x 3 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014, páginas 1 a 431.
2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 126 e 420.

A. R.